

FILOSOFIA

COM

**VIVIANNE
CATOLÉ**

Coruja é a ave soberana da noite. Para muitos povos a coruja significa mistério, inteligência, sabedoria e conhecimento. Ela tem a capacidade de enxergar através da escuridão, conseguindo ver o que os outros não veem.

A coruja simboliza a reflexão, o conhecimento racional e intuitivo. Na mitologia grega, Atena, a deusa da sabedoria, tinha a coruja como símbolo. A palavra inglesa para definir coruja é owl.

Os gregos consideravam a noite o momento propício para o filosófico. Pela sua característica de animal notívago (pelo grego) pelos gregos como símbolo da busca pelo conhecimento.

Havia uma tradição que dizia que quem conversava com os dons de previsão e clarividências, morria.

Enquanto todos dormem a coruja é vigilante e atenta aos barulhos. Em muitas culturas uma poderosa e prepotente.

A coruja tem a particularidade de observar algo ao menor movimento. As corujas são exímias caçadoras.

uma das
coruja-buraqueira, que tem esse nome porqu
vezes a coruja-buraqueira utiliza



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

**FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA:
HARBERMAS - RAZÃO
COMUNICATIVA**
EXERCÍCIOS


Exercícios

1. (ENEM) O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. *Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. Cadernos do CRH (UFBA), v. 19, 2006 (adaptado).*

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- participação direta periódica do cidadão.
- debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- interlocução entre os poderes governamentais.
- eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

2. (UECE) O trecho que se apresenta a seguir exemplifica a percepção de Jürgen Habermas a respeito do fundamento do comportamento ético.

“Enquanto a filosofia moral se colocar a tarefa de contribuir para o esclarecimento das intuições cotidianas adquiridas no curso da socialização, ela terá que partir, pelo menos virtualmente, da atitude dos participantes da prática comunicativa cotidiana”.

Habermas, Jürgen. *Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989. P.67.*

Considerando a concepção de eticidade discursiva de Habermas, assinale a proposição verdadeira.

- Seguindo a tradição kantiana, trata-se de uma ética fundamentada, essencialmente, na razão prática que cada sujeito deverá impor aos outros indivíduos a partir de um processo comunicativo.
- Habermas propõe que sua ética discursiva deve romper com qualquer forma de racionalidade, ao defender que o princípio ético se fundamenta na ação desejante, nos sentimentos compartilhados.
- Contra a perspectiva kantiana, onde a razão encontra em si mesma a lei moral universal, defende que ela decorre de uma razão comunicativa, que surge da comunicação e dos diálogos intersubjetivos.
- Para o pensador alemão, somente uma razão pragmática tornará possível a instituição da moralidade a partir da

adoção de um discurso convincente a ser comunicado a todos pelo legislador.

3. (ENEM PPL) Na sociedade democrática, as opiniões de cada um não são fortalezas ou castelos para que neles nos encerremos como forma de autoafirmação pessoal. Não só temos de ser capazes de exercer a razão em nossas argumentações, como também devemos desenvolver a capacidade de ser convencidos pelas melhores razões. A partir dessa perspectiva, a verdade buscada é sempre um resultado, não ponto de partida: e essa busca inclui a conversação entre iguais, a polêmica, o debate, a controvérsia.

SAVATER, F. *As perguntas da vida. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (adaptado).*

A ideia de democracia presente no texto, baseada na concepção de Habermas acerca do discurso, defende que a verdade é um(a)

- alvo objetivo alcançável por cada pessoa, como agente racional autônomo.
- critério acima dos homens, de acordo com o qual podemos julgar quais opiniões são as melhores.
- construção da atividade racional de comunicação entre os indivíduos, cujo resultado é um consenso.
- produto da razão, que todo indivíduo traz latente educativo.
- resultado que se encontra mais desenvolvido nos espíritos elevados, a quem cabe a tarefa de convencer os outros.

4. (ENEM) Uma norma só deve pretender validade quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. *Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1989.*

Segundo Habermas, a validade de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)

- liberdade humana, que consagra a vontade.
- razão comunicativa, que requer um consenso.
- conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
- técnica científica, que aumenta o poder do homem.
- poder político, que se concentra no sistema partidário.

5. (UEL) Leia o texto a seguir:

A utilização da Internet ampliou e fragmentou, simultaneamente, os nexos de comunicação. Isto impacta no modo como o diálogo é construído entre os indivíduos numa sociedade democrática.

(Adaptado de: HABERMAS, J. *O caos da esfera pública. Folha de São Paulo, 13 ago. 2006, Caderno Mais!, p.4-5.*)

A partir dos conhecimentos sobre a ação comunicativa em Habermas, considere as afirmativas a seguir.

- I. A manipulação das opiniões impede o consenso ao usar os interlocutores como meios e desconsiderar o ser humano como fim em si mesmo.
- II. A validade do que é decidido consensualmente assenta-se na negociação em que os interlocutores se instrumentalizam reciprocamente em prol de interesses particulares.
- III. Como regra do discurso que busca o entendimento, devem-se excluir os interlocutores que, de algum modo, são afetados pela norma em questão.
- IV. O projeto emancipatório dos indivíduos é construído a partir do diálogo e da argumentação que prima pelo entendimento mútuo.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

6. (UEL) Elaborada nos anos de 1980, em um contexto de preocupações com o meio ambiente e o risco nuclear, a Ética do Discurso buscou reorientar as teorias deontológicas que a antecederam. Um exemplo está contido no texto a seguir.

De maior gravidade são as consequências que um conceito restrito de moral comporta para as questões da ética do meio ambiente. O modelo antropocêntrico parece trazer uma espécie de cegueira às teorias do tipo kantiano, no que diz respeito às questões da responsabilidade moral do homem pelo seu meio ambiente.

(HABERMAS, Jürgen. *Comentários à Ética do Discurso*. Trad. de Gilda Lopes Encarnação. Lisboa: Instituto Piaget, 1999, p.212.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Ética do Discurso, é correto afirmar que a ética

- a) abrange as ações isoladas das pessoas visando adequar-se às mudanças climáticas e às catástrofes naturais.
- b) corresponde à maneira como o homem deseja construir e realizar plenamente a sua existência no planeta.
- c) compreende a atitude conservacionista que o sistema econômico adota em relação ao ambiente.
- d) implica a instrumentalização dos recursos tecnológicos em benefício da redução da poluição.
- e) refere-se à atitude de retorno do homem à vida natural, observando as leis da natureza e sua regularidade.

7. (UEG) “Uma moral racional se posiciona criticamente em relação a todas as orientações da ação, sejam elas naturais, autoevidentes, institucionalizadas ou ancoradas em motivos através de padrões de socialização. No

momento em que uma alternativa de ação e seu pano de fundo normativo são expostos ao olhar crítico dessa moral, entra em cena a problematização. A moral da razão é especializada em questões de justiça e aborda em princípio tudo à luz forte e restrita da universalidade.”

(HABERMAS, Jürgen. *Direito e democracia: entre facticidade e validade*. v. 1. Trad. Flávio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. p. 149.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a moral em Habermas, é correto afirmar:

- a) A formação racional de normas de ação ocorre independentemente da efetivação de discursos e da autonomia pública.
- b) O discurso moral se estende a todas as normas de ações passíveis de serem justificadas sob o ponto de vista da razão.
- c) A validade universal das normas pauta-se no conteúdo dos valores, costumes e tradições praticados no interior das comunidades locais.
- d) A positividade da lei contida nos códigos, mesmo sem o consentimento da participação popular, garante a solução moral de conflitos de ação.
- e) Os parâmetros de justiça para a avaliação crítica de normas pautam-se no princípio do direito divino.

8. (UEM) “Jürgen Habermas (1929) é um dos principais representantes da chamada segunda geração da Escola de Frankfurt”. Este filósofo elaborou “uma teoria social baseada no conceito de racionalidade comunicativa, que se contrapõe à razão instrumental”

(ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4ª. ed. revista. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. p.200.)

Segundo o pensamento de Jürgen Habermas, assinale o que for correto.

- 01) Jürgen Habermas critica a filosofia de René Descartes, por considerá-la uma filosofia metafísica fundada em uma reflexão solitária, centrada no sujeito.
- 02) O positivismo é, para Jürgen Habermas, a teoria e o método mais seguro para alcançar um conhecimento preciso da realidade social.
- 04) O uso da razão instrumental é, para Jürgen Habermas, válido, quando se trata de agir sobre objetos ou sobre natureza, a fim de suprir as necessidades do homem.
- 08) A razão discursiva, que fundamenta a teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, tem como princípio que a verdade só pode ser alcançada na relação intersubjetiva entre indivíduos que se dispõem a chegar a um consenso.
- 16) Para Jürgen Habermas, o princípio da situação ideal de fala, mesmo sendo contrafactual, é necessário para evitar que relações de poder possam desviar a linguagem de seu objetivo, isto é, alcançar o entendimento.

9. (UEL) Leia o texto a seguir.

Na tradição liberal, a ênfase é posta no caráter impessoal das leis e na proteção das liberdades individuais, de tal modo que o processo democrático é compelido pelos (e está a serviço dos) direitos pessoais que garantem a cada indivíduo a liberdade de buscar sua própria realização. Na tradição republicana, a primazia é dada ao processo democrático enquanto tal, entendido como uma deliberação coletiva que conduz os cidadãos à procura do entendimento sobre o bem comum.

(Adaptado de: ARAÚJO, L. B. L. Moral, direito e política. "Sobre a Teoria do Discurso de" Habermas. In: OLIVEIRA, M.; AGUIAR, O. A.; SAHD, L. F. N. de A. e S. (Orgs.). Filosofia Política Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 2003. p. 214-235.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a filosofia política na teoria do discurso, é correto afirmar que Habermas

- privilegia a ideia de Estado de direito em detrimento de uma democracia participativa.
- concede maior relevância à autonomia pública, opondo-se à autonomia privada.
- ignora tanto a autonomia privada quanto a pública, substituindo-as pela utilidade das normas morais.
- ênfatisa a compreensão individualista e instrumental do papel do cidadão na lógica privada do mercado.
- concilia, na mesma base, direitos humanos e soberania popular, reconhecendo-os como distintos, porém complementares.

10. (UEM) Jürgen Habermas (1929) pertenceu inicialmente à escola de Frankfurt, também conhecida como Teoria Crítica, antes de fazer seu próprio caminho de investigação filosófica.

Sobre o pensamento de Jürgen Habermas, assinale o que for correto.

- Jürgen Habermas opõe-se ao racionalismo cartesiano, por considerá-lo fundamentado numa filosofia do sujeito e na razão monológica e logocêntrica.
- Ao afastar-se da Escola de Frankfurt, Jürgen Habermas abandona, ao mesmo tempo, a teoria crítica da sociedade e a crítica da razão instrumental.
- Ao contrário de Max Horkheimer, Theodor W. Adorno e Walter Benjamin, Jürgen Habermas continua fiel ao materialismo histórico, ou seja, à ortodoxia marxista.
- A relação posta pela Filosofia positivista entre o objeto da investigação científica e o sujeito que investiga é, para Jürgen Habermas, o caminho a ser adotado por uma racionalidade que deseja a emancipação humana.
- A racionalidade comunicativa, contida na Teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas, elabora-se na interação intersubjetiva, mediatizada pela linguagem de sujeitos que desejam alcançar, por meio do entendimento, um consenso autêntico.

11. (UEL) No final do século XX, com a disseminação da Internet, o acesso à informação passa a ser instantâneo. Com isso, novas perspectivas se abrem para o debate político, sobretudo para a atuação dos cidadãos na esfera pública.

Tendo presente a concepção de esfera pública nos escritos recentes de Habermas, analise as afirmativas a seguir:

- A esfera pública constitui um espaço no qual os problemas da sociedade são recebidos, discutidos e problematizados, e o sistema político recebe e sistematiza de forma especializada aqueles que considera mais importantes.
- Pelo fato de estar vinculada à sociedade civil, a esfera pública exime-se de efetuar mediações envolvendo o sistema político e o mundo da vida.
- Por funcionar como uma estrutura normativa, a esfera pública efetiva-se como um sistema institucionalizado que estabelece papéis e competências para a participação na sociedade.
- A esfera pública consiste numa rede que permite que certos temas, ideias e posicionamentos sejam debatidos, tendo como referência o agir voltado para o entendimento.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

12. (UEL) Leia o seguinte texto de Habermas:

A democracia se adapta a essa formação moderna do Estado territorial, nacional e social, equipado com uma administração efetiva. Isto porque um ente coletivo tem necessidade de se integrar, política e culturalmente, além de ser suficientemente autônomo do ponto de vista espacial, social econômico e militar: [...] Em decorrência da imigração e da segmentação cultural, as tendências subsumidas no termo "globalização" ameaçam a composição, mais ou menos homogênea, da população em seu âmago, ou seja, o fundamento pré-político da integração dos cidadãos. No entanto, convém salientar outro fato mais marcante ainda: o Estado, cada vez mais emaranhado nas interdependências da economia e da sociedade mundial, perde, não somente em termos de autonomia e de competência para a ação, mas também em termos de substância democrática.

(HABERMAS, J. Era das Transições. Tradução e Introdução de Flavio Beno Siebeneichler. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003, p. 106.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre democracia em Habermas, considere as afirmativas a seguir:

- A ampliação da economia além das fronteiras dos Estados nacionais revela a integração democrática

dos países e, consequentemente, o fortalecimento da cidadania mundial.

- II. A democracia se amplia à medida que a economia e a imigração se deslocam além das fronteiras dos Estados nacionais, produzindo um intercâmbio social e cultural do ponto de vista global.
- III. A democracia circunscrita ao âmbito nacional goza de autonomia em segmentos significativos como a economia, a política e a cultura, porém, quando o Estado entra na fase da constelação pós-nacional, sofre uma redução no exercício democrático.
- IV. Do ponto de vista democrático, os Estados nacionais sofrem restrição em seu fundamento de integração social em decorrência do aumento da imigração, da segmentação cultural e, sobretudo, da ampliação da economia no plano global.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

Gabarito:

- | | | |
|----------------------------|---------|---------|
| 1: [B] | 3: [C] | 5: [B] |
| 2: [C] | 4: [B] | 6: [B] |
| 8: 01 + 04 + 08 + 16 = 29. | 9: [E] | 11: [B] |
| 10: 01 + 16 = 17. | 12: [C] | 7: [B] |

Anotações

